

CAPÍTULO 29, AL-ANKABUT (A ARANHA)

Classificação:

Descrição: Os crentes serão testados e Deus revisita as punições dispensadas às nações anteriores.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

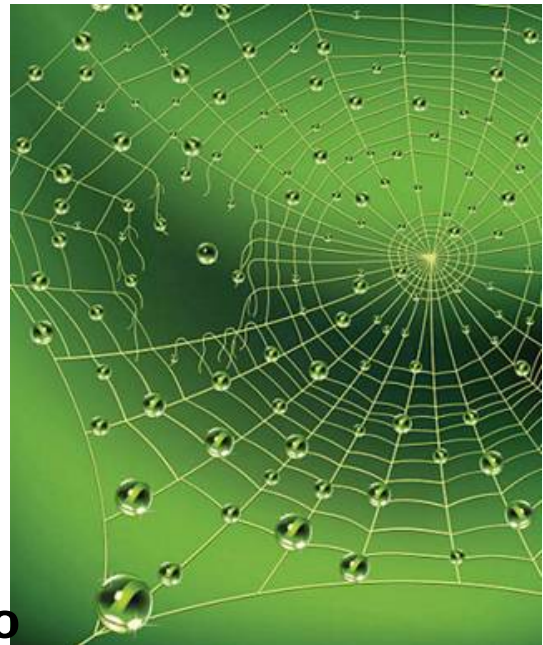
Por: Aisha Stacey (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 31 Dec 2018

Última modificação em: 31 Dec 2018

Introdução

Este capítulo de 69 versículos foi revelado em Meca e, como todos os capítulos de Meca, discute a crença, os fundamentos da fé e a unicidade de Deus. A aranha, como é chamado, leva o nome da descrição das habilidades de construção da casa da aranha no versículo 41. Acredita-se que este capítulo foi revelado para fortalecer e encorajar os novos muçulmanos que estavam, na época, sofrendo severos abusos e opressões. Uma ligação clara é estabelecida entre todas as mensagens e a mensagem do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele.



Versículos 1 - 13 A crença dita o comportamento

O capítulo começa com três letras árabes separadas. Alif, Lam, Meem. Essas letras estão entre as várias combinações de quatorze letras que abrem vinte e nove capítulos do Alcorão. Deus não revelou nenhum significado específico ligado a elas. O capítulo informa imediatamente aos crentes que a fé deles será testada. As pessoas que vieram antes deles foram testadas e é assim que Deus separa os mentirosos daqueles que são verdadeiros. Não é suficiente reivindicar crença; crença impõe certos deveres. Os malfeitores não escaparão, porque Deus sabe tudo. Aqueles que creem e se comportam de maneira justa o fazem em benefício próprio. Deus não precisa que uma pessoa se comporte bem; Ele está livre de todas as necessidades. As más ações dos verdadeiros crentes serão apagadas e eles serão recompensadas.

Deus exige que o crente seja bom para seus pais. No entanto, não os obedeça se eles tentarem fazer com que você adore algo diferente de Deus. Lembre-se de que você retornará a Deus e somente aqueles com verdadeira fé estarão entre os justos. Há pessoas que hesitam em sua crença sempre que se deparam com dificuldades; mas quando estão em uma posição de facilidade, fazem afirmações arrogantes sobre sua crença. Sua fé é facilmente abalada e Deus está bem ciente de quem realmente crê e quem é um hipócrita. Os descrentes encorajam a descrença.

Versículos 14-27 Noé e Abraão

Noé propagou sua mensagem entre seu povo por quase mil anos, mas eles ainda estavam fazendo o mal quando o dilúvio os alcançou. Os salvos na arca são um sinal para todos que vieram depois deles. Abraão tentou advertir seu povo contra a adoração de ídolos e disse-lhes para buscar sua provisão de Deus. Ele os advertiu com histórias de seu próprio passado e com argumentos lógicos sobre o poder e a misericórdia de Deus. A única resposta deles foi pedir a morte de Abraão.

Abraão saiu do fogo destinado a matá-lo e pediu-lhes que rejeitassem seus ídolos, avisando-os de que o fogo seria sua eterna morada. Lot testemunhou este evento e depois reafirmou sua fé. Abraão foi pai de uma longa linhagem de profetas, começando com seu filho Isaque e seu neto Jacó. As recompensas de Abraão começaram neste mundo e no outro ele estará entre os justos.

Versículos 28 - 35 A história de Lot

Lot tentou aconselhar seu povo pedindo-lhes que parassem com suas práticas imorais, seus atos de assalto à rodovia e corrupção. Eles mal responderam, exceto dizendo a Lot para trazer a punição. Lot orou a Deus pedindo ajuda. Quando os anjos trouxeram a notícia de um filho para Abraão, eles também lhe disseram que foram encarregados de destruir a cidade em que Lot morava. Abraão temia por seu primo e os anjos disseram que planejavam salvar Lot e os membros de sua casa.

Quando os anjos, na forma de convidados, visitaram Lot, ele estava ansioso porque não podia fazer nada para protegê-los das pessoas indisciplinadas e perversas da cidade. Os anjos estavam conscientes da dor de Lot. Eles revelaram sua identidade e lhe disseram por que tinham vindo e que ele e sua família estariam a salvo do tormento de Deus. Sua esposa, no entanto, não estaria entre os salvos. As ruínas da cidade foram deixadas para que as pessoas que refletem possam entender.

Versículos 36 - 40 Shuaib e Moisés

Shuaib foi negado por seu povo; o povo de Midiã. Deus, portanto, enviou um terremoto que os atingiu de noite. Os povos de Ad e Thamud também foram destruídos. Satanás usou sua arrogância e fez com que seus feitos parecessem justos e, assim, desviou-os do caminho certo. Eles eram capazes de ver através de seus truques. Moisés foi até o

Faraó e Hamã com sinais claros e inegáveis, mas eles também eram arrogantes e se recusaram a acreditar. Não puderam, contudo, superar o castigo de Deus. Deus não foi injusto; eles foram injustos consigo mesmos.

Versículos 41-59 Deus é Onisciente

Aqueles que buscam proteção contra algo diferente de Deus são como as aranhas que acham que estão seguras em suas frágeis teias. Deus sabe o que eles invocam além Dele e, mesmo quando recebem exemplos, não conseguem entender. Estas parábolas são para os sábios, e para os crentes são um sinal. É dito ao profeta Muhammad que recite do Alcorão e estabeleça a oração, porque a lembrança de Deus afasta as pessoas de atos vergonhosos e errados. Apenas argumente com o Povo do Livro de uma maneira boa, explique que seu Deus e o Deus deles são um e o mesmo. Muitos dos que receberam as escrituras acreditam no Alcorão; apenas os desafiadores se recusam. Ó Muhammad, você não consegue ler ou escrever, mas recebeu esta revelação e só isso deve satisfazer os descrentes.

Deus sabe tudo nos céus e na terra e aqueles que não acreditam serão os perdedores. O tempo da punição já está definido. Se esse não fosse o caso, já teria chegado a eles. Será repentino porque o inferno já os cercou. A terra de Deus é espaçosa, então, se necessário, migre para onde possa adorá-Lo. Todos morrem e retornam para Deus. Aqueles que acreditaram e fizeram boas obras viverão em moradas magníficas em jardins sob os quais os rios fluem.

Versículos 60-69 Os sinais que tornam as coisas claras

Se você perguntar aos descrentes quem criou os céus e a terra, ou quem envia a chuva, eles responderão: Deus. Por que então continuam a negar os sinais? Por que não usam o senso comum? Esta vida nada mais é do que diversão, diversão por um curto período de tempo. É a Outra Vida que é a vida real. Quando em apuros, invocam a Deus, mas quando Ele os salva, esquecem que devem ser gratos e começam a agradecer a outros pelo resgate. Deixe-os negar os favores de Deus e se divertir porque perceberão. Não há ninguém mais perverso do que uma pessoa que mente a respeito de Deus ou nega a verdade depois de ter sido esclarecida. O inferno será a sua morada, no entanto, aqueles que se esforçam estarão com Deus.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11230/capitulo-29-al-ankabut-aranha>